



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Departamento de Ciência Política

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos

Área de Concentração: disciplina obrigatória pra o Curso de Mestrado

Título da Disciplina: *METODOLOGIA*

Professor: **Luiz Pedone**

Período: 2010.2

Número de créditos: 04

Horário: 2ª feira das 14:00 às 17: 00

1)- Ementa - Bases teóricas e metodológicas no campo da Ciência Política e no campo de Estudos Estratégicos. Abordagens teóricas em Ciência Política/Estudos Estratégicos. Abordagens de pesquisas em Ciência Política/Estudos Estratégicos. Prática de elaboração de projetos de pesquisa.

Nomenclatura pelo CNPQ-CAPES

Ciência Política

Comportamento Político

Estado e Governo

Política Internacional

Políticas Públicas

Teoria Política

CURIOSIDADE - Lista de sessões organizadas da APSA 2010 – Washington, DC e da ABCP 2010 -Recife

APSA Organized Sections

1. [Federalism and Intergovernmental Relations](#)
2. [Law and Courts](#)
3. [Legislative Studies](#)
4. [Public Policy](#)
5. [Political Organizations and Parties](#)
6. [Public Administration](#)
7. [Conflict Processes](#)
8. [Representation and Electoral Systems](#)
9. [Presidency Research](#)
10. [Political Methodology](#)
11. [Religion and Politics](#)
13. [Urban Politics](#)
15. [Science, Technology and Environmental Politics](#)
16. [Women and Politics Research](#)
17. [Foundations of Political Theory](#)
18. [Information Technology and Politics](#)
19. [International Security and Arms Control](#)
20. [Comparative Politics](#)
21. [European Politics and Society](#)
22. [State Politics and Policy](#)
23. [Political Communication](#)
24. [Politics and History](#)
25. [Political Economy](#)
27. [New Political Science](#)
28. [Political Psychology](#)
29. [Political Science Education](#)
30. [Politics, Literature, and Film](#)
31. [Foreign Policy](#)
32. [Elections, Public Opinion, and Voting Behavior](#)
33. [Race, Ethnicity and Politics](#)
34. [International History and Politics](#)
35. [Comparative Democratization](#)
36. [Human Rights](#)
37. [Qualitative and Multi-method Research](#)
38. [Sexuality and Politics](#)
39. [Health Politics and Policy](#)
40. [Canadian Politics](#)
41. [Political Networks](#)

(extraído de http://www.apsanet.org/content_4596.cfm)

Áreas Temáticas ABCP 2010 RECIFE

- [AT01 - Comunicação Política e Opinião Pública - Marcus Figueiredo \(IUPERJ\)](#)
- [AT02 - Cultura Política e Democracia - José Alvaro Moisés \(USP\)](#)
- [AT03 - Eleições e Representação Política - Jairo Marconi Nicolau \(IUPERJ\)](#)
- [AT04 - Ensino e Pesquisa em Ciência Política e RIs - Letícia Pinheiro \(PUC/RJ\)](#)
- [AT05 - Estado e Políticas Públicas - Eduardo Marques \(USP\)](#)
- [AT06 - Instituições Políticas - André Marengo \(UFRGS\)](#)
- [AT07 - Política e Economia - Eduardo Gomes \(UFF\)](#)
- [AT08 - Política, Direito e Judiciário - Fabiano Engelmann \(UFRGS\)](#)
- [AT09 - Relações Internacionais - Antonio Jorge Ramalho \(UnB\)](#)
- [AT10 - Teoria Política - Ricardo Silva \(UFSC\)](#)

2) – **Programa** - Essa disciplina tem como objetivo expor os pós-graduandos às teorias e aos métodos de pesquisa utilizados por cientistas políticos e analistas de política internacional e de estudos estratégicos. Assim, os participantes tomarão conhecimento da disciplina e de sua evolução no Brasil e no exterior, as diferentes abordagens metodológicas relevantes para a área, assim como as principais teorias que formam o corpo de conhecimento que, de alguma forma, explica, procura *compreender e interpretar* os fenômenos políticos, diferentemente do simples *relato ou descrição*. Procura, enfim, familiarizar os alunos com a prática da ciência política. Visa, também, propiciar aos pós-graduandos a socialização e o debate acadêmico de seus trabalhos com seus colegas de turma e possivelmente com outros docentes do PPGCP e do PPGEST.

3)- Objetivos e meios – O objetivo principal dessa disciplina é tornar os pós-graduandos capazes de realizar pesquisas acadêmicas autonomamente compreendendo:

- avaliar a literatura existente sobre temas ligados às áreas de interesse;
- identificar e formular claramente questões de pesquisa;
- formular estratégias para respondê-las;
- ser capaz de manejar técnicas e ferramentas metodológicas com as quais conduzirão suas pesquisas
- ter compreensão sobre a melhor forma de relatar e *explicar* os resultados das pesquisas.

Utilizaremos, como meios para alcançar os objetivos acima, a análise explícita da literatura de abordagens teóricas, do como determinar o que deve ser observado, o exame das técnicas e ferramentas metodológica (Pesquisas de survey. Experimentos e não experimentos. Entrevistas intensivas. Análises estatísticas. Estudos de caso. Observação participativa.)— Este **não é** um curso de técnicas de pesquisa, quantitativas ou qualitativas, mas sim de familiarização com os subsídios para a elaboração de projetos e trabalhos acadêmicos. Os contextos de exemplos e ilustrações serão da política brasileira, da política internacional e da política comparada, assim como dos estudos estratégicos, todos esses onde estudos sejam baseados em evidências empíricas – históricas ou quantitativas.

A lista de leitura está designada no calendário abaixo. Nossas aulas exigirão participação ativa e intensiva (75% de frequência no mínimo). Espera-se que todos leiam e estudem os textos **antes** das aulas.

Os textos estarão disponíveis em pasta na Xerox bloco N

4)- Calendário

DIAS	TOPICOS	LEITURAS
1ª Sem. (16/8)	Introdução e visão geral Epistemologia e Metodologia	DUVERGER– “Introdução” e cap 1 “A noção ciência política”, 9-39 WRIGHT MILLS, C – Apêndice “Do artesanato intelectual” in <i>A Imaginação Sociológica</i> , pp 211-243 MARCH e STOCKER – “Introduction.”, in M e S (2010) - 1-12 FURLONG E MASCH. – “A Skin is not a Sweater: Ontology and epistemology in PS”, in M + S, 184-211 FIGUEIREDO - Estudos Estratégicos como um campo de ensino e pesquisa (cópia e-) MOREIRA- Estudos Estratégicos; Epistemologia, Crítica e novas abordagens (cópia e-) CHILCOTE – Cap 4 - Marx e Weber como precursores, in <i>Teorias da Política Comparada</i>
2ª Sem. (23/8)	Estado da Disciplina no Brasil e no Exterior	REIS, Fábio Wanderley – “O tabelão e a lupa: LAMOUNIER, Bolívar – “A Ciência Política no Brasil FORJAZ , Maria Cecília Spina - “A Emergência da Ciência Política no Brasil SOARES, Gláucio Ary Dillon – “O Calcanhar Metodológico ALMOND, Gabriel - “Political Science: The History of the Discipline” – cap 2 in G e K, 50-96 FARR, James, John S. DRYZEK e Stephen T. LEONARD (EDS.) – “Introduction” in F+D+L <i>Political Science in History</i> , pp 1-18
3ª Sem. (30/8)	Modelos e Teorias: Abordagens em CP - Comportamento; Escolha Racional; Abordagem institucional.	<u>Abordagem Comportamentalista</u> SANDERS, D., “Behavioural Analysis”, in Marsh e Stoker (2010), 23-41 <u>Teoria da Escolha Racional</u> WARD Hugh, “Rational Choice Theory”, in Marsh e Stoker (1995), 42-59 HINDMOOR, Andrew – Rational Choice – in M e S (2010), 42-59 <u>Abordagem Institucionalista</u> LOWNDES, Vivian - “The Institutional Approach” in Marsh e Stoker (2010), 60-79 ROTHSTEIN, Bo, “Political Institutions: an overview”, in G e K, 133-166. PETERS, B. Guy, “Political Institutions, Old and New”, in G e K, 205-222.
4ª Sem.	Modelos e Teorias:	<u>Construtivismo e Teoria Interpretativa</u> PARSONS, Craig – “Constructivism and Interpretive Theory”, in Marsh e Stoker (2010), 80-98 <u>Psicologia política</u> HART, Paul ‘t – “Political Psychology” in Marsh and Stoker (2010), 99-113

DIAS	TOPICOS	LEITURAS
(6/9)	Abordagens CP: Construtivismo e Teorias Interpretativas. Psicologia Política. Feminismo. Marxismo.	<u>Abordagem Feminista</u> RANDALL, Vicky, “Feminism”, in Marsh e Stoker (2010), 114-136 <u>Marxismo e Teorias de Classe</u> Diarmuid Maguire – “Marxism” in M e S (2010), 136-155 POULANTZAS x MILIBAND – CRITICA E DEBATE David Gold, Clarence Lo, Erik Olin Wright, "Recientes Desarrollos en la Teoria Marxista del Estado Capitalista," in Heinz R. Sonntag y H. Vallecillo (eds.) <u>El Estado en el Capitalismo Contemporaneo</u> (Mexico: Editora Siglo XXI, 1976), especialmente pp. 31-37, 52-59
5ª Sem. (13/9)	Modelos e Teorias em EE/PI/RI: Poder e teoria realista. Teorias de Política Internacional: Realismo; Liberalismo; neo-Realismo e neo- Liberalismo; Teorias Marxistas de RI; Construtivismo Social; Abordagens Alternativas; Ética Internacional	DOUGHERTY, J. e Robert PFALTZGRAFF JR. - “Theoretical Approaches to International Relations”, 1-52 _____, “International Studies: toward the third millennium”, 535-575 _____, “Power and Realist Theory”, 81-135 WALT, Stephen – “The Enduring Relevance of the Realist Tradition”, in K e M, 197-230 BAYLIS, SMITH e OWENS - Introduction in BAYLIS, John, Stephen SMITH e Patricia OWENS – <i>The Globalization of World Politics</i> , pp 0-35 _____ - Part TWO Theories of World Politics, 90-206: DUNNE, Tim e Brian SCHMIDT – Realism – in BAYLIS, SMITH e OWENS – <i>The Globalization of World Politics</i> , pp 92-105 DUNNE, Tim – Liberalism – in BAYLIS, SMITH e OWENS, pp 108-122 LAMY, Steven - Contemporary Mainstream Approaches: neo-realism and neo-liberalism, – in BAYLIS, SMITH e OWENS, pp 126-141 HOBDEN, Stephen e Richard WYN JONES – Marxist Theories of International Relations - in BAYLIS, SMITH e OWENS, pp 144- 159 BARNETT, Michael – Social Constructivism - in BAYLIS, SMITH e OWENS, pp 162-173 SMITH, Steve e Patricia OWENS – Alternative Approaches to International Theory – in BAYLIS, SMITH e OWENS, pp 176-192 SHAPCOTT, Richard – International Ethics - in BAYLIS, SMITH e OWENS, pp 194-206
6ª Sem. (20/9)	Modelos e Teorias	BAYLIS E WIRTZ – Introduction in BAYLIS-. WIRTZ e GRAY <i>Strategy in the Contemporary World</i> , pp 1-16 MAHNKEN, Thomas G. – Strategic Theory in BAYLIS, WIRTZ e GRAY , pp 67-83 LANTIS E HOWLETT – Strategic Culture in BAYLIS-.

DIAS	TOPICOS	LEITURAS
	<p>em EE/PI/RI. Teoria Estratégica. Geopolítica e Estratégia. Tecnologia e Guerra.</p>	<p>WIRTZ e GRAY pp 84-103 MORAN – Geography and Strategy in BAYLIS -. WIRTZ e GRAY , pp 124-140 COHEN – Technology and Warfare in BAYLIS. WIRTZ e GRAY, pp 141-160</p>
7ª Sem.(279)	<p>A Natureza da Pesquisa Política. A Conduta da Pesquisa. Métodos de pesquisa. Introdução ao Delineamento da pesquisa e métodos experimentais</p>	<p>EVERA – Hipotesis, leyes y teorías: uma guia de usuário”, <i>Guia para Estudantes de Ciencia Política</i>, pp 15-60</p> <p>KING, KEOHANE E VERBA – cap 1 “ The Science in Social Science”, in <i>KKV Designing Social Research</i>, pp. 3-33</p> <p>_____ - cap 2 “Descriptive Inference”, in <i>KKV</i> , 34-74</p> <p>CAMPBELL E STANLEY – Delineamentos experimentais 3-60</p>
8ª Sem. (04.10)	<p>Estudos de Casos. Comparação de Casos. Análises Estatísticas -</p>	<p><u>O Método Comparativo</u> HOPKIN, Jonathan, “The Comparative Method”, in Marsh e Stoker (2010), 285- 307. COLLIER, David – “The Comparative Method”, in FINIFTER, 105-119. EVERA – Qué son los Estudios de Caso? Como Deberian realizar-se?, 61-104</p> <p><u>Pesquisa Qualitativa vs. Pesquisa Quantitativa</u> DEVINE, Fiona – “Qualitative analysis”, in Marsh and Stoker (1995), 137-153</p> <p>MILLER, W.L. - “Quantitative Methods”, in Marsh e Stoker (1995), 54-172</p> <p>VROMEN, Ariadne – “Debating Methods: Rediscovering Qualitative Approaches”, in Marsh and Stoker (2010), 249-267</p> <p>JOHN, Peter - “Quantitative Methods”, in Marsh e Stoker (2010), 267-284</p> <p>BRADY, COLLIER e SEAWRIGHT – “Refocusing the Discussion of Methodology” in <i>B & C Rethinking Social Inquiry</i>, 3-20</p> <p>MUNCK, Gerardo – “Tools for Qualitative Research”, in <i>B & C Rethinking Social Inquiry</i>, 103-122</p> <p><u>Estrutura e Agência</u> HAY, Colin, “Structure and Agency”, in Marsh e Stoker (1995), 189-206.</p>

DIAS	TOPICOS	LEITURAS
9ª Sem. (11.10)	Causalidades e Análises Small-N. Inferência causal. Delineamentos quase-experimentais	CAMPBELL e STANLEY – Delineamentos quase-experimentais 61-124 KING, KEOHANE e VERBA - “Causality and Causal Inference”, <i>in</i> KKV, 75-112 COLLIER, BRADY e SEAWRIGHT – “Sources of Leverage in Causal Inference – toward an alternative view of methodology”, <i>B & C</i> , 229-266
10ª Sem. (18.10)	Exercício de Metodologia entrega e discussão	
11ª Sem. (25.10)	– Exercício 2: Delineamento de Pesquisa	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA EVERA, Que és una tesis en ciencia política? 105-112 _____, Sugerencias utiles sobre la redaccion de tesis en ciencia política 113-130 _____, La propuesta de tesis, 131-135 KKV - The Importance of Research Design in <i>B & Collier</i> , 181-192 KKV - cap 4 Determining What to Observe, 113-149 ECO, Umberto – Como se faz uma tese? (cópia e-) HANCKE, BOB - The Challenge of Research Design, <i>in</i> Marsh and Stoker (2010), 232-248
12ª Sem. (1.11)	– Feriado utilizar para elaborar projeto	
13ª Sem. (08.11)	Apresentação e discussão de Projetos de Pesquisa	– Grupos 1, 2 e 3
14ª Sem. (15.11)	Feriado	
15ª Sem. (22.11)-	Apresentação e discussão de Projetos de Pesquisa	- Grupos 4, 5 e 6
16ª Sem. (29.11)-	Apresentação e discussão de Projetos de Pesquisa	- Grupos 7, 8 e 9
17ª Sem. (06.12)-	Encerramento	Almoço

–

CIENCIA POLITICA NO BRASIL:

REIS, Fábio Wanderley – “O tabelão e a lupa: teoria, método generalizante e ideografia no contexto brasileiro.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 16 (junho 1991), pp. 27-42 (cópia e-)

TAVARES, José Nilo – “A Viabilidade da Ciência Política”. Nota introdutória de Eurico Figueiredo (cópia e-)

SCHWARTZMAN, Simon (relator) - Avaliação e Perspectivas da Área de Ciência Política. Preparado pelo Comitê Assessor em Ciências Sociais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Abril de 1977. (cópia e-)

LAMOUNIER, Bolívar – “A Ciência Política no Brasil: roteiro para um balanço crítico.” Cap 10 de *A Ciência Política nos Anos 80*. Cadernos da UnB, 1982.

FORJAZ , Maria Cecília Spina - “A Emergência da Ciência Política no Brasil: aspectos institucionais.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. vol. 12 n. 35 São Paulo. Fev. 1997 (cópia e-)

SOARES, Gláucio Ary Dillon – “O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil *Sociologia, Problemas e Práticas*, n.º 48, 2005, pp. 27-52 (cópia e-)

CAPES, Documento da Área de Ciência Política e Relações Internacionais, 2004-06. (cópia e-)

CAPES, Documento da Área de Ciência Política e Relações Internacionais, 2007-08. (cópia e-)

Eurico Figueiredo - Estudos Estratégicos como um campo de ensino e pesquisa (cópia e-)

William de Sousa Moreira- Estudos Estratégicos; Epistemologia, Crítica e novas abordagens (cópia e-) Trabalho apresentado no IV ENABED, 2010.

CIÊNCIA POLÍTICA E O ESTADO DA DISCIPLINA NO MUNDO

DUVERGER, M. – “Introdução” e cap 1 “A noção de ciência política”, 9-39 Wright
WRIGHT MILLS, C – Apêndice “Do artesanato intelectual” in *A Imaginação Sociológica* Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1969 , pp 211-243

MARCH, David e Gerry STOCKER – “Introduction.”, in M e S (2010) - *Theories and Methods in Political Science* pp 1-12

GOODIN, Robert E. e Hans-Dieter KLINGEMANN – “Political Science: the discipline” – cap 1 in G e K *A New Handbook* pp 3-49
ALMOND, Gabriel - “Political Science: The History of the Discipline” – cap 2 in G e K *A New Handbook* ..., pp 50-96
KATZNELSON e MILNER - “American Political Science: The Discipline’s State and the State of the Discipline”. In K e M , pp 1-32.
FARR, James, John S. DRYZEK e Stephen T. LEONARD (EDS.) – “Introduction” in F+D+L *Political Science in History*, pp 1-18

TEORIA E PESQUISA. IDEOLOGIA E EPISTEMOLOGIA –

FURLONG E MARSCH. – “A Skin is not a Sweater: Ontology and epistemology in PS”, in G e K, 184-211
CHILCOTE – Cap 4 - Marx e Weber como precursores, in *Teorias da Política Comparada*

ABORGAGENS DA CIÊNCIA POLÍTICA 1

Abordagem Comportamentalista

SANDERS, D., “Behavioural Analysis”, in Marsh e Stoker 23-41

Teoria da Escolha Racional

WARD Hugh, “Rational Choice Theory”, in Marsh e Stoker, 42-59

Abordagem Institucionalista

LOWNDES, Vivian - “The Institutional Approach” in Marsh e Stoker, 60-79

ROTHSTEIN, Bo, “Political Institutions: an overview”, in G e K, 133-166.

PETERS, B. Guy, “Political Institutions, Old and New”, in G e K, 205-222.

Construtivismo e Teoria Interpretativa

PARSONS, Craig – “Constructivism and Interpretive Theory”, in Marsh e Stoker, 80-98

Psicologia política

HART, Paul ‘t – “Political Psychology” in Marsh and Stoker, 99-113

Abordagem Feminista

RANDALL, Vicky, “Feminism”, in Marsh e Stoker, 114-136

Marxismo e Teorias de Classe

Diarmuid Maguire – “Marxism” in M e S, 136-155

POULANTZAS x MILIBAND – CRÍTICA E DEBATE David Gold, Clarence Lo, Erik Olin Wright, "Recientes Desarrollos en la Teoría Marxista del Estado Capitalista," in Heinz R. Sonntag y H. Vallecillo (eds.) El Estado en el Capitalismo Contemporáneo (Mexico: Editora Siglo XXI, 1976), especialmente pp. 31-37, 52-59

ABORDAGENS DAS ESTUDOS ESTRATÉGICOS, POLÍTICA INTERNACIONAL E RELAÇÕES INTERNACIONAIS 1

DOUGHERTY, J. e Robert PFALTZGRAFF JR. - “Theoretical Approaches to International Relations”, 1-52

_____, “International Studies: toward the third millennium”, 535-575

_____, “Power and Realist Theory”, 81-135

WALT, Stephen – “The Enduring Relevance of the Realist Tradition”, *in* K e M, 197-230

BAYLIS, SMITH e OWENS - Introduction *in* BAYLIS, John, Stephen SMITH e Patricia OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 0-35

_____ - Part TWO Theories of World Politics, 90-209:

DUNNE, Tim e Brian SCHMIDT – Realism – *in* BAYLIS, SMITH e OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 92-105

DUNNE, Tim – Liberalism – *in* BAYLIS, SMITH e OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 108-122

LAMY, Steven - Contemporary Mainstream Approaches: neo-realism and neo-liberalism, – *in* BAYLIS, SMITH e OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 126-141

HOBDEN, Stephen e Richard WYN JONES – Marxist Theories of International Relations - *in* BAYLIS, SMITH e OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 144- 159

BARNETT, Michael – Social Constructivism - *in* BAYLIS, SMITH e OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 162-173

SMITH, Steve e Patricia OWENS – Alternative Approaches to International Theory – *in* BAYLIS, SMITH e OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 176-192

SHAPCOTT, Richard – International Ethics - *in* BAYLIS, SMITH e OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 194-206

ABORDAGENS DAS ESTUDOS ESTRATÉGICOS, POLÍTICA INTERNACIONAL E RELAÇÕES INTERNACIONAIS 2

BAYLIS E WIRTZ – Introduction *in* BAYLIS, John, James J. WIRTZ e Colin GRAY *Strategy in the Contemporary World*, pp 1-16

MAHNKEN, Thomas G. – Strategic Theory *in* BAYLIS, WIRTZ e GRAY *Strategy in the Contemporary World*, pp 67-83

LANTIS E HOWLETT – Strategic Culture *in* BAYLIS, WIRTZ e GRAY, pp 84-103

MORAN – Geography and Strategy *in* BAYLIS, WIRTZ e GRAY, pp 124-140

COHEN – Technology and Warfare *in* BAYLIS, WIRTZ e GRAY, pp 141-160

A NATUREZA DA PESQUISA EM CP. A CONDUTA DA PESQUISA. MÉTODOS DE PESQUISA. INTRODUÇÃO AOS DELINEAMENTOS DE PESQUISAS E MÉTODOS EXPERIMENTAIS

EVERA – Hipotesis, leyes y teorías: uma guia de usuário”, *Guia para Estudantes de Ciencia Política*, pp 15-60

KING, KEOHANE E VERBA – cap 1 “ The Science in Social Science”, *in* KKV *Designing Social Research*, pp. 3-33

_____ - cap 2 “Descriptive Inference”, *in* KKV *Designing Social Research*, , 34-74

CAMPBELL E STANLEY – Delineamentos experimentais 3-60

ESTUDOS DE CASOS. COMPARAÇÃO CASOS. ANÁLISES ESTATÍSTICAS

O Método Comparativo

HOPKIN, Jonathan, “The Comparative Method”, *in* Marsh e Stoker (2010), 285-307.

COLLIER, David – “The Comparative Method”, *in* FINIFTER, 105-119.

EVERA – Qué son los Estudios de Caso? Como Deberian realizar-se?, 61-104

Pesquisa Qualitativa vs. Pesquisa Quantitativa

DEVINE, Fiona – “Qualitative analysis”, *in* Marsh and Stoker (1995), 137-153

MILLER, W.L. - “Quantitative Methods”, *in* Marsh e Stoker (1995), 54-172

VROMEN, Ariadne – “Debating Methods: Rediscovering Qualitative Approaches”, *in* Marsh and Stoker (2010), 249-267

JOHN, Peter - “Quantitative Methods”, *in* Marsh e Stoker (2010), 267-284

BRADY, COLLIER e SEAWRIGHT – “Refocusing the Discussion of Methodology” *in* B & C *Rethinking Social Inquiry*, 3-20

MUNCK, Gerardo – “Tools for Qualitative Research”, *in* B & C *Rethinking Social Inquiry*, 103-122

Estrutura e Agência

HAY, Colin, “Structure and Agency”, *in* Marsh e Stoker (1995), 189-206.

CAUSALIDADES. INFERENCIA CAUSAL. ANÁLISE SMALL – N . DELINEAMENTOS QUASE-EXPERIMENTAIS.

CAMPBELL e STANLEY – Delineamentos quase-experimentais 61-124

KING, KEOHANE e VERBA - “Causality and Causal inference”, *in* KKV, 75-112

COLLIER, BRADY e SEAWRIGHT – “Sources of Leverage in Causal Inference – toward an alternative view of methodology”, B & C, 229-266

ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

EVERA, Que és una tesis en ciencia política? 105-112

_____, Sugerencias utiles sobre la redaccion de tesis en ciencia política 113-130

_____, La propuesta de tesis, 131-135

KKV - The Importance of Research Design in B & Collier, 181-192

KKV - cap 4 Determining What to Observe, 113-149

ECO, Umberto – Como se faz uma tese? (cópia e-)

HANCKE, BOB - The Challenge of Research Design, *in* Marsh and Stoker (2010), 232-248

5)- Critérios de Aferição

A aferição dos pós-graduandos obedecerá aos seguintes critérios:

A) Participação nas discussões em sala de aula = presença e atualização com textos designados. Presença em 75% das aulas é norma para aprovação.

20%

B) Apresentação de 2 Seminários sobre Abordagens Teóricas

15%

C) Exercício sobre Mensuração em CP/EE – entrega no dia 18 de outubro discussão em sala.

15%

D) Projeto de Pesquisa – exercício de Delineamento de Pesquisa em Grupo

50%

- A nota final individual será computada segundo a fórmula

$$NF = \Sigma (\text{Valor} \times \text{peso})_i, \quad i = a, b, c, d$$

6)- Bibliografia

ALFORD, Robert e Roger FRIEDLAND – *Powers of Theory; Capitalism, the State, and Democracy*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1985

BAYLIS, John, James J. WIRTZ e Colin GRAY *Strategy in the Contemporary World*,

BAYLIS, John, Stephen SMITH e Patricia OWENS – *The Globalization of World Politics Politics*

BRADY, Henry E. e David COLLIER – *Rethinking social inquiry: diverse tools, shared standards*. Lanham, MD, Rowan & Littlefield. 2004.

CAMPBELL, Donald e Julian STANLEY – *Delineamentos Experimentais e quase-experimentais de pesquisa*. Tradução de Renato di Dio. EPU/EDUSP. 1979.

CAPES, Documento da Área de Ciência Política e Relações Internacionais, 2004-06 e 2007-08

CHILCOTE, Ronald – *Teorias de Política Comparativa*. Petrópolis:Vozes, várias edições.

DOUGHERTY, James e Robert PFALTZGRAFF JR - *Contending Theories of International Relations: a comprehensive survey*. N. York: Harper Collins Publishers. 1990. Existe edição portuguesa – Gradiva.

DUVERGER, Maurice - *Ciência Política – Teoria e Método*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1962

EURICO FIGUEIREDO – Estudos Estratégicos como campo de ensino e pesquisa.

EVERA, Stephen van – *Guía para estudantes de ciência política : métodos y recursos*. Barcelona, GEDISA, 2002. (tradução espanhola Guide to Methods for students of Political Science)

FINIFTER, Ada W. (editora) - *Political Science – State of the Discipline II* (APSA – The 1993 Edition). Washington, DC: APSA. 1993

FORJAZ , Maria Cecília Spina - “A Emergência da Ciência Política no Brasil: aspectos institucionais.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol. 12 n. 35 São Paulo. Fev. 1997

FARR, James, John S. DRYZEK e Stephen T. LEONARD (EDS.) –*Political Science in History. Research Programs and Political Traditions.* Cambridge University Press, 1995.

GOODIN, Robert E. e Hans-Dieter KLINGEMANN (editors) - *A New Handbook of Political Science*, Oxford University Press. 1996 (G+K)

KATZNELSON, Ira e Helen V. MILNER (editores) - *Political Science – State of the Discipline* (APSA – The Centennial Edition). Washington, DC/N York | Londres: APSA/W.W. Norton. 2002

KING, Gary, Robert KEOHANE e Sidney VERBA – *Designing Social Inquiry. Scientific Inference in Research.* Pinceton Universtiy Press. 1994 (KKV)

MARCH, David e Gerry STOCKER (editores)- *Theories and Methods in Political Science.* N. York: St Martin’s Press. 1995
_____ - e 3ª edição, 2010. (M & S)

MILLS, C. Wright *A imaginação sociológica* Zahar, Rio, “Do Artesanato Intelectual”

MOREIRA, William de Sousa. *Epistemologia de Estudos Estratégicos.* (Cópia e-)

SOARES, Gláucio Ary Dillon *O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil* *Sociologia, Problemas e Práticas*, n.º 48, 2005, pp. 27-52

SCHWARTZMAN, Simon (relator) - *Avaliação e Perspectivas da Área de Ciência Política.* Preparado pelo Comitê Assessor em Ciências Sociais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Abril de 1977.

TAVARES, José Nilo – “A Viabilidade da Ciência Política”. Nota introdutória de Eurico Figueiredo

7)- Bibliografia para Redação de Textos:

A literatura está vinculada ao trabalho de cada pós-graduando. Mas se sugere os seguintes livros que podem ajudar na redação dos textos:

Azevedo, Israel Belo - *O Prazer da Produção Científica* (São Paulo, Hagnos, 1995, 2001, capítulo 7, "Manual Sucinto de Redação de Textos Científicos", pp. 101/140).

Bianchett, L. e Machado, Ana Maria (organizadores) *Bússola do escrever. Desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações* S. Paulo, Cortez e Ed. da UFSC, 2002.

Booth, C, Colomb G. e Wiliams, J A - *Arte da Pesquisa* S. Paulo, Martins Fontes, 2000.

Brito, José Domingos (org.) - *Por que escrevo?* S. Paulo, Escrituras, 1999.

Eco, Humberto - *Como se faz uma tese* S. Paulo, Perspectiva, 1983.

Foucault, Michel - *O que é um autor?* Rio de Janeiro, Passagens, 1992.

Santos, Boaventura de Souza - *Um discurso sobre a Ciência* Porto, Edições Afrontamento, 1999 , 11ª edição.

Wright Mills, C - *A Imaginação Sociológica* Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1969 (Apêndice)